



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Os que nadam e os que voam

No lago do Braço Morto de Imbé, os biguás parecem saudar o monumento em homenagem aos botos, um dos símbolos daquele balneário. O boto sempre foi cercado por uma área de simpatia geral. Sempre se falou que, além de brincalhão, ele “empurra” seres humanos com dificuldades na água para as margens. A diferença com os golfinhos – não há diferença biológica fundamental – é que estes últimos são associados ao mar e águas costeiras, enquanto os botos são associados à água doce.

IVAN ANDRADE/DIVULGAÇÃO/JC



Nutrição e obesidade

O Grupo Hospitalar Conceição recebeu especialistas na área de nutrição em saúde pública. A ideia é uma alimentação saudável para evitar problemas de saúde e ter uma vida melhor. E um dado mostra como comemos errado. De acordo com informações recebidas pelo GHC, o Rio Grande do Sul é o campeão da obesidade entre os estados brasileiros, com 42% de adultos nesta condição.

Aliás...

...o que chama atenção é que se observam muitos adolescentes trilhando o mesmo caminho. E, na maioria, oriundos de famílias de menor poder aquisitivo. Como os pais.

Não dá pra entender

A queda de 1 milhão de matrículas para o ensino básico em relação a 2024 é uma dessas coisas que assombram, assustam e entristecem. Como perguntava o político Francelino Pereira, nos anos 1980, que país é este? Todo edifício educacional repousa nele.

Nunca mais

Depois de ser assaltado por dois homens que solicitaram corrida pelo aplicativo no Centro, um motorista contou o que passou, com uma faca no pescoço e preso pelo cinto até chegar numa vila do subúrbio. Falou que tão cedo não aceita mais corrida quando são dois homens.

De vento em popa

Impressiona a trajetória de crescimento de filiais da Banca do Holandês, antes circunscrita ao Mercado Público. No dia 10, inaugura a loja na avenida Nilo Peçanha, 2.800.

Geleia geral

Definição do Centrão, segundo o jornalista Augusto Nunes, da Revista Oeste: “O Congresso segue sob o domínio do Centrão, um gelatinoso agrupamento de mediocres. Ressalvadas algumas elogiáveis exceções, todo senador tem cara de Alcolumbre”, referindo-se ao presidente do Senado.

Dobre a aposta

Procure um estado brasileiro em que a política e políticos estejam em tal situação de calamidade e enrolados com a Justiça e a Polícia e multiplique por 10. É o retrato do Rio de Janeiro.

Vendido!

Depois de três tentativas de leilão, o Hotel Modevie, de Gramado, foi vendido por R\$ 16 milhões. É um hotel de pequeno porte. Quem comprou foi a empresa VL Sole, de Santa Cruz do Sul. O valor será usado para pagar credores da massa falida do Modevie. A dívida supera R\$ 65 milhões.

Mais rendimentos, mais oportunidades. Invista no Sicredi.

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Fundos de Investimento
- Previdência Privada

Sicredi | Sicredi Origens RS



Novidades na locação

Não é de hoje que muitas empresas desistiram de manter grandes frotas de veículos, preferindo optar pelas locadoras. Itens como manutenção, IPVA e seguro inviabilizam manter esta tradição. A novidade agora está nos hotéis de Porto Alegre, Canela e Gramado, que estão locando roupas de cama e toalhas ao invés de comprá-las. Todos os dias, caminhões de lavanderias passam pelos estabelecimentos e fazem a troca de roupa usada pela limpa. Alguns estão também locando aparelhos de ar-condicionado, ao invés de comprá-los.

Na mira do tira

Com Lulinha na alça de mira da CPMI do INSS, a temperatura pré-eleitoral vai crescer barbaridade. Não se sabe se Lula ainda terá permanentemente o efeito Teflon, aquele em que nada gruda nele. Mas também não se sabe se a recente queda na aprovação e o aumento da rejeição têm alguma relação com as acusações contra o filho. O fato é que nos últimos tempos há uma sucessão de escândalos como o Master que, para o eleitor comum, é “tudo governo”.

Ninguém segura

Mesmo que nada grude na imagem do presidente Lula, chega um momento em que a carga da cavalaria opositora é tão intensa que é difícil segurar a onda. Este movimento é como água morro abaixo e fogo morro acima.

O Mercado Público e seu tempo

Não dá para se queixar, diz o proprietário da lancheria e restaurante Luz, do Mercado Público, Giovane Duarte, ao falar de fevereiro. O detalhe é que ele trabalha de sol a sol. Como seus colegas, espera que o movimento melhore a partir de hoje, primeira segunda-feira de março. Para entender por que o Mercado não vive a mesma crise de outros bairros, deve se considerar que o espaço oferece um mix variado de bancas e operações gastronômicas. É quase passagem obrigatória para quem vai ou precisa ir ao Centro. Fora dele, as faixas e placas de “aluga-se” mostram uma outra realidade.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

